



Trabalho 129

OFICINA DE RECICLAGEM PARA ALUNOS DE 8^{AS} SÉRIES DE UM COLÉGIO PÚBLICO DO OESTE DO PARANÁ

Caroline Berté¹, Daniela Patrícia Tres¹, Flávia Boaretto¹, Franciele Foschiera Camboin², Edileusa Ferreira³.

Introdução: No passado, a produção de lixo pela população não causava o impacto sobre o meio ambiente que pode ser visto hoje, uma vez que a maioria dos resíduos produzidos era de natureza orgânica e, portanto, mais fácil de ser degradada. Além disso, restos de comida, frutas e legumes eram utilizados na alimentação de animais domésticos, o que também contribuía para diminuir o volume dos resíduos sólidos (CAVALCANTE, 2002 apud HISATUGO, MARCAL, 2007). Com o início da Revolução Industrial, em meados do século XVIII, o consumismo passou a comandar a sociedade moderna, aumentando o uso de embalagens e produção de resíduos sólidos, como afirma (GRADVOHL, 2001 apud HISATUGO, MARCAL, 2007) em sua frase: “A utilização excessiva de embalagens na comercialização de produtos, tem sido outra característica do modo industrial vigente. Embalagens múltiplas são utilizadas para proteção dos produtos, distribuição, e promoção de vendas, conferindo praticidade e atratividade, mas ao mesmo tempo aumentando a produção de resíduos sólidos”. O ser humano possui uma capacidade enorme de produzir lixo. De acordo com Melo et al (2007) fabricamos do lixo mais inocente, o chamado lixo orgânico, que retorna à natureza para torná-la mais fértil, ao lixo radioativo que, se não é letal ao contato humano, pode produzir danos irreversíveis. A preocupação com a quantidade de lixo produzida pela população faz com que políticas ambientais criem normas de tratamento e reciclagem para que o menor dano possível ocorra com o meio ambiente, quando o lixo chegar ao seu destino final. Esses aspectos geram a importância da conscientização, bem como do processo de educar sobre o tema reciclagem. Segundo Bonelli (2005) para termos um controle sobre a produção do lixo precisamos adotar a política dos 3 R's, que significam: Reduzir, Reutilizar e Reciclar. Reduzindo e reutilizando se evitará que maiores quantidades de produtos se transformem em lixo. Reciclando se prolonga a utilidade de recursos naturais, além de reduzir o volume de lixo (BONELLI, 2005). Sendo que o principal meio para promover a mudança de pensamentos e atitudes é através da Educação Ambiental, seja ela em âmbito formal ou não formal. A Educação Ambiental se torna um exercício para cidadania. Ela tem como objetivo a conscientização das pessoas em relação ao mundo em que vivem para que possam ter cada vez mais qualidade de vida sem desprezar o meio ambiente natural que as cerca. **Objetivo:** Relatar a experiência vivenciada em uma oficina sobre reciclagem para alunos de 8as séries de um colégio público do Oeste do Paraná. **Metodologia:** Este relato apresenta uma experiência vivenciada no Colégio Estadual Marilis

1 Discente do 5º ano do curso de Enfermagem da Universidade Estadual do Oeste do Paraná (UNIOESTE). Participantes do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência de Enfermagem (PIBID). Endereço eletrônico do relator: caroline_berte@hotmail.com

2 Docente da disciplina de Prática de Ensino II do curso de Enfermagem da Universidade Estadual do Oeste do Paraná (UNIOESTE). Mestre em Enfermagem pelo Programa de Pós-Graduação pela Universidade Estadual de Maringá (UEM). Coordenadora do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência de Enfermagem (PIBID)

3 Docente do Colégio Estadual Marilis Faria Piretelli



Trabalho 129

Faria Pirotelli localizado na cidade de Cascavel – Paraná, pelas acadêmicas do curso de enfermagem da Universidade Estadual do Oeste do Paraná integrantes do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação a Docência (PIBID). A oficina com o tema “Reciclagem” foi realizada com as turmas de oitava série, em horário de aula, para que houvesse participação de todos os alunos. No primeiro momento iniciamos com uma apresentação do conteúdo a ser trabalhado, por meio da utilização de multimídia e do quadro negro. Discutimos a relação da reciclagem com o meio ambiente, a importância de se reciclar, as vantagens e como deve ocorrer a separação do lixo para a coleta comum e a coleta seletiva. Descrevemos os materiais que podem ou não serem reciclados, e o tempo que os mesmos levam para se decompor. Apresentamos figuras com objetos que podem ser reciclados. Após essa abordagem realizamos a atividade prática, com o auxílio de cola e folhas de revistas velhas, onde os alunos confeccionaram “porta-trecos”. A atividade teve como objetivo, ensinar os alunos a reaproveitarem materiais que no dia a dia seriam descartados, aumentando a produção de lixo, assim aprenderam a importância da reciclagem. Os alunos demonstraram interesse sobre o assunto durante a atividade, se comprometendo com a produção do material proposto e apreciando o resultado final. **Resultados:** Através da oficina podemos perceber que os alunos obtiveram uma visão mais ampla sobre a problemática ambiental, percebendo a importância de contribuir para a preservação do meio ambiente, não só no ambiente escolar, mas também em casa. A conscientização da necessidade do reaproveitamento do lixo é um dos enfoques da educação ambiental. Na medida em que um maior número de pessoas passarem a praticar a separação do lixo em seus domicílios, locais de estudo e trabalho, maior quantidade de material reciclável poderão ser reciclados e mais trabalhadores poderão viver desta atividade e menor poluição será gerada. Vale lembrar que a educação de um modo geral contribui decisivamente para a questão do meio ambiente. A população que possui acesso à educação teoricamente joga menos lixo nas ruas e é mais exigente na hora de comprar. **Conclusão:** Através da realização da oficina podemos concluir que o estímulo à criatividade, por exemplo, favorece que sejam inventadas soluções tanto por alunos, quanto por futuros profissionais. Dessa forma, a educação ambiental é um importante elemento a ser considerado no processo de gestão ambiental e favorece o trabalho da reciclagem proporcionando um resultado mais abrangente neste processo. **Referências:** Bonelli CMC. Meio ambiente, poluição e reciclagem, 2ª ed., Blucher: São Paulo; 2010. Melo MFAQ e et al . Sucata vira brinquedo: tradução a partir de restos. *Psicol. Soc.* [periódico da internet] 2007 Ago [acesso em 2013 Abr 25]; 19(2): [aproximadamente 8 p.]. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S010271822007000200015&script=sci_abstract&tlng=pt. Hisatugo E, Marcal JO. Coleta seletiva e reciclagem como instrumentos para conservação ambiental: um estudo de caso em Uberlândia, MG. *Soc. nat.* [periódico da internet] 2007 Dez [acesso em 2013 Abr 25]; 19(2) [aproximadamente 12 p.]. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/S1982-45132007000200013>

Descritores: reciclagem, educação ambiental

Eixo I - Cuidado de enfermagem na construção de uma sociedade sustentável;



65º CBEn
CONGRESSO BRASILEIRO DE ENFERMAGEM

07 A 10 DE OUTUBRO DE 2013
CENTRO DE CONVENÇÕES SULAMÉRICA
RIO DE JANEIRO/RJ 

A ENFERMAGEM E O CUIDADO COM A VIDA

Trabalho 129